Anno de 1845. Terça feira 9 de Dezembro. Anno XXI N. 275.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente a 6 aos 33 minutos da manhã.
Lua cheia a 13 as 4 hor. e 23 min. da tard.
Mengoante a 21 as 9 hor. e 8 m. da tarde.
Lua nova a 28 as 8 h. e 33 min. da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 h. e 18 min. da tarde.
Segunda as 1 h. e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda ✻✻ Conceição de N. Senhora Padroeira do Imperio.
9 Terça S. Leocadia, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quarta S. Melchiades, aud do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
11 Quinta S. Damaso, aud. do J. de orph. e do J. M. da 1. v.
12 Sexta S. Justino, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de tard.
13 Sabbado S. Luzia, aud. do J. do civ. da 1.ª v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
14 Domingo S. Matroniano Eremita.

CAMBIOS NO DIA 6 DE DEZEMBRO.

Camb. sobre Londres 27 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Pariz 355 réis por franco.
» » Lisboa 112 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p. % mez
Ouro - Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moeda de 6$400 vel. 16$400 a 16$500
» » de 6$400 . nov. 16$100 a 16$300
» » de 4$000 . . 8$500 a 8$800
Prata - Patacões . . . . 1$900 a 1$920
» Pesos Columnares. 1$920 a 1$940
» Ditos Mexicanos . 1$863 a 1$870
» Prata miuda . . . 1$860 a 1$880
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio—Ao commandante das armas, scientificando-o de haver concedido tres mezes de licença ao primeiro cadete da companhia de cavallaria, José Negreiros de Almeida Serinhão, e dous ao segundo cadete do segundo batalhão de artilharia, Procopio Alves de Oliveira.

Dito—Ao juiz dos feitos da fazenda, declarando em resposta ao seu officio de 27 de outubro p. p., que não deve empregar na execução dos mandados do seu juizo aos officiaes de justiça de outros, por isso que pelo artigo 5.º da lei de 9 de novembro de 1841 sómente lhe forão dados dous officiaes, e este numero não póde ser augmentado senão pelo poder competente.

Dito—A' camara municipal do Recife, dizendo, que levará á presença da assembléa legislativa provincial o balanço da receita e despeza da mesma camara no anno municipal findo, e o orçamento para o anno futuro, que acompanhárão o seu officio de 29 do mez ultimo.

Dito—A' camara municipal do Limoeiro, validando a arrematação das miunças da freguezia do Bom-Jardim por tempo de tres annos e pela quantia de 601$ rs, e a do imposto dos mascates e boceteiras de todo o municipio por um anno e pela quantia de 70$500 rs.

EXTERIOR.

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

QUAES SÃO OS ORGÃOS DA SENSIBILIDADE?

Oh! medicina! Até quando abusarás tu da paciencia humana, destruindo com os teus descobrimentos de hoje o que hontem davas por incontestavel e inteiramente fóra de duvida? Tinha sido até agora axioma physiologico, que os nervos erão os orgãos exclusivos do sentimento, eis-aqui este axioma posto por terra, e por tal modo, que não resta a minima esperança de levantar-se.

Flourens, um dos secretarios do instituto de França, vendo, que a sensibilidade se restabelecia nas partes cicatrisadas, não obstante a divisão, que os nervos tenhão soffrido, partindo do principio de que só a estes pertencia o privilegio exclusivo da transmissão das impressões, havia estabelecido a opinião de que tambem os nervos se regeneravão, porque assim era preciso para que se restabelecesse a continuidade nervosa atravez das cicatrises, e com ella a sensibilidade das partes, que tinhão passado pelo trabalho da cicatrização. Esta doutrina, fundada unicamente na theoria, acaba de ser inteiramente arruinada pela sentença dos factos, que nestes, como em tudo, he sem appellação nem aggravo. Jobert de Lamballe, cujo nome he já illustre na historia da medicina pelos serviços, que lhe tem feito, leo ultimamente á academia real das sciencias de Paris uma memoria cheia de factos por elle observados, todos elles mui interessantes pelo que offerecem de curioso e de inesperado, porém inteiramente proprios para tirar a coragem a quem trabalha, por vêr que tudo quanto lhe parecia caber-lhe vai desapparecendo pouco a pouco, sem lhe restar outro conhecimento indisputavel senão o de que nada sabe.

O habil cirurgião, variando de differentes maneiras, na sua immensa pratica, os processos autoplasticos actualmente empregados pela sciencia, conseguio, não só em um caso mas em muitos, transportar uma porção de tegumentos de uma parte para outra, enxertando-a em uma solução de continuidade feita para este fim, de maneira que o orgão assim transportado, unido por alguns pontos de sutura, não ficava tendo mais communicação com o resto do organismo, que por um pequeno pediculo, que estabelecia a união e que depois se cortava, logo que a adhesão entre o novo orgão e a superficie, em que se achava implantado, se realisava. Cortado que fosse o dito pediculo, o que restava era uma especie de ilha, totalmente separada dos outros orgãos pelas linhas de cicatrização, que a cercava por toda a parte.

Tanto a continuidade dos nervos como a dos vasos ficava inteiramente interrompida. Entretanto notava o observador, que a sensibilidade, depois de ter diminuido extraordinariamente em todo o espaço comprehendido pela linha de cicatrização, se ia depois restabelecendo pouco e pouco, e acabava por se tornar ainda mais viva e exquisita do que antes da operação, sendo esta exageração proporcional á vascularidade da parte. Era este facto, já conhecido de Flourens, quem lhe tinha feito affirmar que a continuidade dos nervos se restabelecia, porque não podia conceber, que de outro modo podesse ter lugar o restabelecimento da sensibilidade na parte operada; mas Jobert de Lamballe, examinando anatomicamente depois da morte a organisação destas ilhas de materia organisada, obtidas pela maneira, que fica dita, achou constantemente, que não só a continuidade dos nervos se não restabelecia ao contrario do que acontecia com os vasos, mas que os que já havia se atrophiavão de tal modo, que em todo o espaço comprehendido pela linha de cicatrização, não era possivel descobrir o mais pequeno vestigio de substancia nervosa! Qual he pois, em todos estes casos, o agente da transmissão das impressões ou o orgão do sentimento, visto que não ha nervos? O' medicina! Até quando abusarás tu da paciencia humana, destruindo com os teus descobrimentos de hoje o que hontem davas por incontestavel e inteiramente fóra de duvida?

GABINETE ANTHROPOLOGICO EM PETERSBURGO.

A academia imperial das sciencias de Petersburgo acaba de tomar uma resolução, de que se esperão grandes resultados para o progresso da historia natural do homem, que, apezar de ser o primeiro dos animaes, he com tudo aquelle, com que os zoologistas se teem occupado menos. Determina reunir em um gabinete antropologico especial os craneos de todas as raças, que antigamente habitárão ou actualmente habitão os differentes paizes, que formão o immenso imperio moscovita. A collecção, até agora reunida, consta já de 125 craneos, attribuidos a outras tantas raças differentes, e a maior parte delles obtidos por meio de escavações; mas he impossivel, que muitos delles, em lugar de indicarem raças realmente distinctas, possão indicar outra cousa além das differenças do sexo e da idade dos individuos, a que pertencêrão: de outro modo seria preciso admittir a existencia de um numero infinito de raças, ou variedades da especie humana, que se perdêrão inteiramente, o que, pelo menos, he pouco plausivel.

PROGRESSOS LITTERARIOS EM INGLATERRA.

Bravo! Agora he que a litteratura vai fazer verdadeiros e espantosos progressos; e ainda nisto, como em tantas outras cousas, he em Inglaterra que teve principio o movimento. O director da casa dos orates de Chricton, em Escossia, formou e executou o projecto de publicar um periodico, inteiramente devido ao trabalho dos alienados do estabelecimento que dirige. A nova folha chama-se *The-New-Moon* (a lua nova) e tudo nella he obra de malucos: os artigos são escriptos por malucos; os revisores são malucos, os compositores typographos são malucos, e talvez até a invenção não deixe de ser uma maluquice. Seja ou não seja, o certo he que a *Lua Nova* já tem para cima de mil assignantes, e que o inventor espera dar-lhe tão grande voga como tem qualquer das mais lidas da Inglaterra. Quanto a nós, não nos parece temeraria esta esperança; para que a folha escosseza iguale em extracção o *Times*, basta que tenha por assignantes todos os alienados dos tres reinos, e além disto, todos aquelles, que, sem serem tidos por taes, merecerião com tudo que os convidassem para collaboradores da *Lua-Nova*. Os curiosos deste novo genero de litteratura podem ver alguns extractos do periodico de Chricton no *Quarterly-Edinburgh-Review*. Se a cousa não he absolutamente interessante, pelo menos não deixa de ser original.

MAZELAS DOS NOSSOS NARIZES.

Se as descobertas, que todos os dias se vão fazendo por meio do microscopio, tem sido ou virão a ser de verdadeira utilidade para as sciencias physiologicas, he cousa, que não sabemos; porém o que desde já podemos affirmar he que, por pouco que os microscopistas continuem a examinar o mundo dos infinitamente pequenos com o mesmo zelo que até agora, em breve conseguirão inspirar-nos tal asco de tudo quanto se come e se bebe, e tal horror de nós mesmos, que nos deixemos morrer de fome e não ousemos mirar-nos em um espelho. Lembrou-se um destes senhores de examinar o leite com o seu microscopio, e achou nelle tal quantidade de bichos, uns mortos e outros morrendo, que todos os que lerão a descripção da sua importante descoberta, se abstiverão por longo tempo deste alimento; appareceo outro, observou o tartaro dos dentes, demonstrou que tudo isto não era nem mais nem menos do que montanhas enormes de cadaveres de animaes microscopicos, que vivem nas mucosidades da lingoa, e transformou as boccas humanas em cemiterios: eis-aqui agora terceiro (chama-se Gruby), que offerece ao instituto de França uma extensa memoria, em que lhe participa que acaba de descobrir no corpo humano uma nação inteira de animaes microscopicos, até agora desconhecidos, e que estabelece a sêde ou habitação especial de toda esta bicharada onde? No nariz de cada fiel christão!

Os nosologistas já antes de Gruby conhecião uma molestia, a que davão o nome de *Acne Secacea*, que consistia na degenerescencia ou inflammação chronica das glandulas sebaceas da ponta do nariz; a descoberta do nosso microscopista consiste em determinar a causa, ainda desconhecida, de tal molestia. Ha um vermesinho ou animalculo particular, que faz das glandulas sebaceas do nariz a sua habitação especial. Nas idades tenras encontra-se um ou dous dos ditos animaculos em cada glandula; de 25 a 40 annos sóbe o numero de 4 a 8 bichos; desta idade por diante cresce a familia a 20, 30 e mais. Em as cousas chegando a este ponto, incha a ponta do nariz, faz-se a pelle rugosa e vermelhusca, e toma o nariz aquelle aspecto desagradavel, que até agora costumava ser attribuida á intemperança dos que padecião esta molestia.

O autor da memoria não diz mais nada. Mão he que nos venha dizer que temos uma molestia de mais, sem nos indicar ao mesmo tempo o modo de nos livrarmos della; porém ao menos todos aquelles, que até agora erão calumniados por causa do máo aspecto do seu nariz, não deixão de lhe ser devedores de agradecimento particular. As bolhas e figura desagradavel de taes narizes são effeito de uma desgraça, e não de um vicio. Não accusemos de devotos de Baccho aquelles, que apresentarem este defeito: tudo quanto devemos concluir he que tem o nariz bichoso.

(*J do Commercio.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

Escrevem de Florença, que a familia do principe Jeronymo Bonaparte acaba de experimentar uma desgraça bem cruel: o principe de Montfort, filho mais velho do antigo rei de Westphalia, e irmão do principe Bonaparte, que foi á Pariz este anno, foi subitamente accommettido de alienação mental. Elle occupava no exercito do rei de Wurtemberg, seu tio, o posto de coronel, e foi em Stuttgard que o mal se declarou. Transportárão-o d'Allemanha para Florença, para o seio de sua familia, que lhe prodigalisa os mais assiduos cuidados; porém ha pouca esperança de o curar.

— O grão-duque, herdeiro da corôa da Russia, passou, a 17 de outubro, para Bautzen no Tyrol; elle ia reunir-se ao imperador Nicoláo, na Italia.

— Escrevem de Vienna, a 18 de outubro:

« No decurso desta semana, os dous ministros dos negocios estrangeiros da Russia e da Prussia achárão-se aqui ao mesmo tempo, e certas pessoas pretendem, que este encontro não he fortuito, se bem que M. de Canitz tenha vindo entregar a S. M. o imperador a sua carta de revocação. Este recebeo de S. M. uma magnifica caixa de tabaco, ornada com a effigie do imperador e de numerosos diamantes, que se avalião em perto de 6,000 florins.

« Dizem agora, que as conferencias diplomaticas dos ministros d'Austria, da Russia, e da Prussia respeitão ao reconhecimento da rainha D. Izabel da Hespanha, e que são uma consequencia das discussões encetadas com lord Aberdeen e com o principe de Metternich. »

— O decano dos soberanos da Europa he actualmente o N. S. P. o papa Gregorio XVI, que nasceo a 18 de setembro de 1765, e entrou, ha pouco, nos seus 81 annos de idade.

O subdecano he Ernesto, rei de Baviera, o qual, tendo nascido a 5 de junho de 1771, está com os seus 75 annos.

Finalmente o rei dos Francezes, Luiz Filippe I, com 72 annos de idade, é o immediato.

HOLLANDA.

O rei da Hollanda abrio, a 20 de outubro, a sessão dos estados geraes. Em quanto á parte politica, póde-se resumir assim o discurso de S. M.: — Convido ás camaras á não se occuparem com a reforma da constituição, e á não me apresentarem mensagem. Em quanto á parte economica, o rei annuncia, que as medidas já tomadas para prevenir os males, que podem resultar da molestia das batatas, completar-se-hão de accordo com os estados geraes.

Sabiamos que os reis não gostão das mudanças de constituição, senão quando elles mesmos as fazem em proveito da sua autoridade; e tambem não nos admiramos do que S. M. o soberano dos Paizes-Baixos disse á respeito da reforma constitucional, cujo primeiro passo compellio seu pai á abdicação. O que nos sorprende he a franqueza um pouco rude, com que Guilherme II repelle qualquer resposta ao discurso que elle acaba de recitar nas camaras.

SAXE.

A discussão da mensagem das camaras saxonias offerecerá sem duvida um vivo interesse; ella devia começar a 18. No projecto apresentado pela commissão, as camaras pedem:

A liberdade da imprensa, a publicidade dos debates judiciarios, e uma extensão illimitada da liberdade de consciencia.

O governo saxonio he, além disso, convidado a pedir á dieta germanica a suppressão de todos os estorvos provisorios, que teem até aqui impedido a plena realisação das promessas do pacto federal.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DO JURY.

DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1845.

Presidencia do doutor Mendes da Cunha.

As 10 horas, feita a chamada, achárão-se presentes 16 Srs. jurados.

FOLHETIM.

A RAINHA MARGOT. (*)

POR Alexandre Dumas.

SEGUNDO VOLUME.

CAPITULO I.

OS ASSASSINADOS. (*Continuação*).

Sob cortinas de veludo bordadas de flores de lis d'ouro, em um leito de carvalho esculpido, uma mulher envolta em um roupão, recostada sobre o braço, abria espantados olhos.

La Mole lançou-se para ella.

— Senhora! disse, matão, degolão meus irmãos; querem matar-me, querem degolar-me tambem. Ah! vós sois rainha..... salvai-me.

E precipitou-se á seus pés, deixando no tapete um largo trilho de sangue.

Ao vêr esse homem pallido, abatido, de joelhos a seus pés, a rainha de Navarra, que, prevenida por madama de Lorraine se havia deitado vestida, se ergueo horrorisada, cobrindo com as mãos o rosto, e gritando por soccorro.

(*) Vide *Diario* n.º 274.

— Senhora, disse La Mole esforçando-se por erguer-se, pelo amor de Deos, não chameis ninguem; estou perdido se vos ouvem! perseguem-me assassinos; subião as escadas atras de mim. Eu os ouço..... ei-los! ei-los! .....

— Acudão! repetio a rainha de Navarra, fóra de si; acudão! .....

— Ah! sois vós que me matais, disse La Mole desesperado. Morrer por mando de tão doce voz, morrer á mãos tão bellas! Ah! que o julgára eu impossivel!

No mesmo instante abrio-se a porta, e uma chusma de homens esbaforidos, furiosos, com as caras salpicadas de sangue e polvora, com arcabuzes, hallabardas e espadas apontadas, se precipitou na camara.

Vinha Cocannas a testa delles, com os cabellos vermelhos eriçados, os olhos azues desmedidamente dilatados, a face pisada pela espada de La Mole, que lhe havia deixado nas carnes sangrento vestigio; assim desfigurado o Piemontez era horrivel.

— Com os diabos! gritou elle, ei-lo aqui está! desta vez apanhamo-lo em fim!

La Mole procurou em redor de si uma arma, e não a achou: Volveo os olhos á rainha, e vio-lhe pintada no rosto a mais profunda compaixão. Reconheceo então que só ella o podia salvar, e se lhe lançou nos braços.

Cocannas avançou tres passos e com a ponta da longa espada ainda uma vez furou a espadoa do seu inimigo, e algumas gottas de sangue tepido e vermelho matisárão como um orvalho os lençoes perfumados de Margarida.

Ao ver correr o sangue, ao sentir estremecer esse corpo entrelaçado com o seu, Margarida lançou-se com elle para tras da cama. E era tempo. La Mole, exhausto de forças, estava incapaz de fazer um movimento, nem para fugir, nem para defender se. Encostou-lhe a livida cabeça ao hombro, e os seus dedos inteiriçados se agarrárão, rasgando-a, á fina cambraia bordada que cobria o corpo de Margarida.

— Ai! Senhora, murmurou elle com voz moribunda, salvai-me!

E foi quanto pôde dizer. Os olhos se lhe anuviárão, como se a mão da morte os houvera cerrado; a cabeça pendida cahio-lhe para tras, os braços afrouxárão, dobrárão-se-lhe as costas, e o desgraçado rolou ao chão coberto do seu sangue, arrastando com sigo a rainha.

Nesse momento, Cocannas exaltado pelos gritos, embriagado pelo cheiro do sangue, exasperado pela precipitada carreira que acabava de dar, estendeo o braço por entre as cortinas do real leito. Com um instante mais a sua espada atravessava o coração de La Mole, e talvez o de Margarida ao mesmo tempo.

Ao aspecto desse ferro nú, e talvez ainda mais á vista dessa brutal insolencia, a filha de reis ergueo-se em pé, e deu um grito tão expressivo de terror, de indignação e de raiva, que o Piemontez por um sentimento desconhecido ficou petrificado: verdade he, que, se essa scena se houvera prolongado entre os mesmos actores, esse sentimento se tivera evaporado, como a nevoa matutina ao sol d'abril.

Mas de repente por uma porta escondida na parede sahio um mancebo de dezaseis a dezasete annos, vestido de preto, pallido e com os cabellos em desordem.

— Espera, minha irmã, espera, gritou elle; aqui estou! aqui estou!

— Francisco! Francisco! acudi-me! disse Margarida.

— O duque d'Alençon! murmurou La Hurière abaixando o arcabuz.

— Com os diabos! um principe real! rosnou Cocannas, recuando um passo.

O duque d'Alençon correo os olhos em redor de si, e vio Margarida desgrenhada, mais bella que nunca, encostada á parede, rodeada de homens furiosos.

— Biltres! gritou elle.

— Salvai-me, meu irmão! repetio Margarida desfallecida. Querem assassinar-me.

Um rubor vivo subio ao rosto pallido do duque.

Ainda que elle estivesse desarmado, sustido porém sem duvida pela consciencia da sua plana, avançou, com as mãos em punho, para Cocannas e seus companheiros, que recuárão espavoridos ao aspecto dos olhos chammejantes do principe.

— Vejamos, se tambem assassinareis um principe real! disse elle.

E como continuassem a recuar:

— O lá, capitão da minha guarda, vinde cá, e fazei-me enforcar estes ladrões!

Mais amedrontado pela presença desse mancebo sem armas, do que o seria ao aspecto de uma companhia de reitres ou lansquenetes, Cocannas havia ja ganhado a porta. La Hurière voltava de escada abaixo com pernas de veado, os soldados aos encontrões e quedas tomárão pelo vestibulo para fugirem mais depressa, como se achassem a porta muito estreita, comparada ao grande desejo de se porem fóra.

Em quanto isto se passava Margarida havia por instincto lançado sobre La Mole desmaiado a coberta de damasco, que cobria o leito, e se desviado delle.

Quando desappareceo o ultimo assassino, o duque d'Alençon voltou-se

— Minha irmã, exclamou, ao vêr Margarida toda salpicada de sangue, estarás ferida?

ILEGÍVEL

O Sr. presidente dissolveo a reunião , convidando-a para terça-feira , as novo horas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos presentes jornaes francezes, vindos pelo Havre no brigue *Beaujeu*, os quaes alcanção ao ultimo de outubro proximo passado, e delles extractamos o seguinte :

Diz o *Siècle*, « que não faltavão ao marechal Soult, presidente do concelho e ministro da guerra motivos, para que se tornasse definitiva a sua retirada, tantas vezes annunciada; todavia a sua resolução ainda não estava tomada, ou pelo menos talvez fosse de novo abandonada.

« Por uma coincidencia, que quando menos tem algum interesse de curiosidade, falla-se na Inglaterra da retirada do duque de Wellington, ao mesmo tempo que se trata em França da do marechal Soult; mas por causas muito diversas. »

Lê-se no *Moniteur Algerien* de 15 de outubro :

« No momento de ir para o prélo (ás 2 horas), tres tiros de peça na marinha annuncião a chegada do barco de vapor, que traz o Sr. marechal duque de Isly. »

Parece, que o marechal Soult persistiria na sua resolução de deixar a repartição da guerra e a presidencia do concelho. Elle tinha exigido, que o marechal Bugeaut fosse admoestado, e M. de Marcillac destituido; mas o gabinete recuou diante destas medidas. Um jornal tinha annunciado, que a pasta da guerra estava destinada a M. de Prival : outros, porém, affirmavão, que não se havia feito proposta alguma a este official general; e que pelo contrario M. Dode de la Brunerie tinha sido chamado a toda a pressa a Paris, donde se achava ausente temporariamente.

O marechal Soult, antes de se retirar, quiz apresentar á assignatura do rei ordenancas, que conferião postos a officiaes, muitos dos quaes acabavão de distinguir-se nos negocios da provincia d'Oran; e em consequencia o rei nomeou a 22 de outubro 6 tenentes generaes, e 7 marechaes de campo.

O mesmo ministro, informado da triste posição, em que se achava a mãi de um bravo chefe de batalhão, Peyroguey, heroicamente morto nos ultimos combates d'Algeria, apressou-se a conceder-lhe em nome do rei um soccorro de 500 francos.

O rei, a rainha, os principes e as princezas voltárão no dia 28 do palacio de St. Cloud para as Tulherias.

Ao meio-dia, em presença de SS. MM. e AA. fez o marechal ministro da guerra e presidente do conselho dos ministros a leitura do auto de inauguração da estatua do duque de Orleans, monumento elevado no palacio do Louvre. Nessa occasião recitou elle uma breve allocução dirigida ao rei; depois da qual S. Magestade entregou immediatamente o auto ao conde de Paris, que tinha pela mão, dizendo-lhe : « Meu charo filho, o que posso fazer de melhor he entregar-t'o; tu o guardarás como um testemunho precioso da confiança e affeição, que o exercito consagrava a teu pobre pai. » Estavão presentes os officiaes generaes, e officiaes superiores da guarnição de Paris e da divisão de fóra; os officiaes superiores da guarda nacional e as autoridades superiores da cidade. Cunhar-se-hia uma medalha em commemoração daquella solemnidade, e seria distribuida a pedido da Sra. duqueza d'Orleans por todas as pessoas, que a ella assistirão.

No mesmo dia (28), na sala do throno, no palacio das Tulherias, rodeado o rei da familia real e dos ministros, entregou a S. M. R. o duque d'Aumale as insignias da grande ordem de Tosão d'ouro, conferida ao principe pela rainha de Hespanha, sendo o collar o mesmo, que foi trazido por Carlos V e Fernando VII.

Os principes Fernando e Leopoldo de Saxe-Coburgo-Gotha chegárão no dia 27 a Paris, e pelas 3 horas ao palacio de St. Cloud.

Um despacho telegraphico, dirigido ao Sr. ministro da marinha e das colonias pelo tenente general conde de Castellane, commandante da 21.ª divisão militar, annunciou em data de 28 de outubro, que tinhão sido expedidas todas as tropas, que devião embarcar em Port-Vendres para Oran.

Nove barcos do estado, alguns dos quaes fizerão muitas viagens, forão empregados no transporte das tropas recentemente destinadas para Algeria ; as partidas tiverão lugar de Port-Vendres, de Marselha e de Toulon.

O movimento começou a 13, e a 28 daquelle mez estavão embarcados 9,290 homens e 987 cavallos. Tudo estava disposto para o transporte immediato do que restava a expedir-se.

Annunciava-se, que o Sr. arcebisdo de Aix acabava de ser promovido ao cardinalato no ultimo consistorio, que houve em Roma. O Sr. arcebispo de Aix era d'entre os prelados francezes um daquelles, que menor parte tomárão na discussão entre o estado e a igreja sobre a questão do ensino secundario.

O conde Eugenio Ney, que foi ultimamente encarregado de negocios da França no Brasil, falleceo a 25, em consequencia de uma longa molestia ; e no dia 28 se abrio pela 1.ª vez depois de 30 annos o tumulo do marechal Ney para receber o corpo de um dos seus filhos.

Um jornal annunciou, que a abertura da sessão das camaras havia de ser fixada para 22 de dezembro, que he, pouco mais ou menos, a época, em que ellas se teem reunido nos outros annos.

Dizia-se, que logo na abertura da proxima sessão iria o Sr. ministro do interior pedir ás camaras um credito especial para estabelecer um telegrapho electrico parallelamente ao *railway* (caminho de ferro), até Bruzellas, de tal modo que os gabinetes de Paris e de Bruzellas poderão de alguma sorte conversar a qualquer hora do dia e em todos os tempos.

Uma má colheita parece dever conduzir a Inglaterra ao fim, a que tendem os esforços da formidavel liga contra as leis sobre os cereaes. A fome terá posto fóra de causa os partidistas da escala movel e os do direito fixo; por quanto, uma vez supprimida a taxa, será impossivel restabelecê-la. A polemica ia-se tornando muito viva e muito urgente na Inglaterra sobre a questão dos cereaes. O *Estandard*, que se presume receber communicações do primeiro ministro, declarou em termos os mais formaes, que, se as circumstancias se tornassem graves, Sir R. Peel não hesitaria em suspender por uma ordem em concelho as leis sobre os cereaes ; e até em caso de necessidade animaria por meio de premios a importação dos trigos estrangeiros. Entretanto o *Times*, outra folha ministerial, esconjurava o governo de tomar um partido.

A *Gazeta de Madrid* de 18 de outubro publicou um decreto real, referendado pelo ministro do interior, nomeando 25 senadores novos ; mas faltavão ainda perto de 30 para serem nomeados a fim de completar-se a assembléa.

Havia em Madrid um grande movimento de decorações. O Sr. Souza, addido á legação de Constantinopla, entregou a 17 nas mãos da rainha um diadema de brilhantes, offerecido pelo Grão Senhor a S. M. a rainha D. Isabel ; e aos ministros Narvaez e Martinez de la Rosa decorações tambem de brilhantes.

Hontem entrou neste porto, procedente dos do Norte, o vapor *S. Salvador* : deixou em tranquillidade, não obstante as intrigas territoriaes, que cada vez mais augmentão e se complicão, as diversas provincias, por que passou : trouxe-nos jornaes, do Ceará até 29 do passado; do Pará até 22 e do Maranhão até 26. Nos primeiros nada encontramos de extraordinario; nos ultimos, porém, deparamos com a noticia do processo, que pela policia se esta formando ao cabido por haver enterrado na sacristia da cathedral o cadaver do respectivo arcediago, quando por uma postura estão prohibidos os enterramentos em qualquer outro lugar, que não seja o cemiterio publico. A *Revista* estigmatisa este acto da policia, e justifica o passo do cabido, allegando, que o cemiterio publico estava interdicto; o corpo já apresentava putrefação; o fiscal não havia querido encarregar se delle; e não era compativel com o acatamento devido aos templos conserva-lo ainda por mais tempo na igreja, nem tão pouco com o respeito de que são credores os ministros do altar enterra-lo em lugar profano.

O mesmo jornal refere, que um tal Lagos, depois de haver recorrido a todos os meios, legaes e illegaes, justos e injustos, honestos e deshonestos, para vencer as eleições do Brejo, mallogrado em suas tentativas, forjou umas actas falsas, que, não tendo podido impôr a camara municipal daquelle lugar, conduzio para a capital, e esforça-se, para que sejão preferidas ás verdadeiras.

Publicação a pedido.

UTILIDADE PUBLICA.

INFRACÇÃO DA LEI!!!

Regulamento dos correios, publicado neste Diario, em 13 de novembro do corrente anno.

« Art. 198. As cartas, papeis impressos, lithographados ou gravados, folhetos, e quaesquer maços, que não forem enviados pelo correio, não são subjeitos ao porte, uma vez que não vão fechados ou lacrados, e se conheça que não levão carta alguma fechada.

« Art. 200. São isentas de porte as cartas, que conduzirem os boiadeiros, tropeiros, arreiadores, capitão, mestre ou arraes de barcos, uma vez que sejão ellas pertencentes as pessoas, á quem forem os objectos, que conduzem, e que o peso das mesmas não exceda a 12 oitavas. »

Mas, o que tem acontecido? As cartas, que acompanhão os objectos, teem sido tomadas, e os mestres dos barcos multados. As cartas, que veem abertas, teem sido tomadas e remettidas ao correio ; e tudo isto em detrimento da lei, em prejuizo do conductor, e dos agricultores, que, anciosos, esperão o soccorro para suas fabricas, e finalmente um insulto feito ao commercio, porque assim o dão a entender os dous artigos á cima publicados. Mas quem tem commettido essas irregularidades?! Os guardas commandantes das barcas de vigia....

BASTA, QUE ESTA' CHEGADA A FESTA!!!...

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 6.................... 9:417$278

Descarregaõ hoje 9.

Brigue—*Beaujeu*—mercadorias.
Barca—*Thomas-Mellors*—taxas de ferro e carvão.
Brigue—*Ceres*—mercadorias.
Brigue—*Yoloft*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	2:735$417
Provincial....................	1:195$033
Diversas provincias....................	1$425
	3.931$875

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1845, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA MERCANTIL.

Cambios — As transacções da semana forão mui limitadas a 27 ½ d. p. 1$ rs., em consequencia da falta de navios a sahirem.

Assucar — As entradas augmentárão, principalmente do mascavado, e em geral de qualidades más e humidas ; tendo soffrido alguma diminuição de preço, por quanto as vendas do mascavado encaixado regulárão de 1$350 a 1$400 rs. por arroba sobre o ferro, de 2$ á 2$050 rs. embarricado, e 2$ rs. ensaccado ; e o branco encaixado a 1$500 rs sobre o ferro, e embarricado de 2$500 á 2$900 rs., e ensaccado de 2$400 á 2$900 rs. a arroba.

Algodão — A entrada foi diminuta, e não soffreo alteração de preço.

Couros — Forão procurados aos preços de 125 á 136 rs. a libra.

Alfazema — Vendeo-se de 2$ á 2$600 rs. a arroba de roupa.

Alpista — Idem de 20$ á 24$ rs. a barrica.

Azeite doce — Idem de 1$650 á 1$700 rs. o galão.

Bacalhão — O deposito he de 6,000 barricas, que continuão a retalhar-se pelos ultimos preços; e tendo chegado um carregamento de 2 850 quintaes, inda não foi vendido, e he provavel, que siga para as provincias do Sul.

Breo — Vendeo se de 4$500 á 5$400 rs. o barril.

Brim da Russia — Idem de 14$ á 15$ rs a peça.

Bolaxinha — Idem a 3$500 rs a meia barrica.

Cabo de linho — Idem de 23$ á 27$ rs. o quintal do de patente.

Carne secca — O deposito he de 15,000 arrobas, por não ter entrado carregamento algum, e as vendas forão regulares de 2$400 á 3$700 rs. a arroba.

Carvão de pedra — Vendeo-se de 9$ á 10$ rs. a tonelada.

Cera branca — Idem de 900 á 1$ rs. a libra em rama.

Chá perola — Idem a 2$ rs. a libra.

Chumbo de munição — Idem a 18$ rs. o quintal.

Farinha de trigo — O deposito he de 2,100 barricas, sendo 300 em primeiras mãos, e 1,800 em segundas, sem alteração de preços.

Dita de mandioca — Apezar de não terem havido entradas, o deposito he crescido, em consequencia da menor procura para as provincias limitrophes do Norte, e da entrada da da terra.

Folha de Flandres — Vendeo-se de 26$ a 28$ rs. a caixa.

Manteiga — Entrárão nesta semana 900 barris da franceza, parte dos quaes foi vendida a 440 rs. a libra, e da ingleza existente a 600 rs. a dita.

Massas — Vendêrão-se a 5$400 rs. a arroba.

Pimenta da India — Idem de 170 a 180 rs. a libra.

Presuntos do Porto — Idem de 9$600 á 10$000 rs. a arroba.

Queijos flamengos — Idem de 1$ á 1$100 rs. cada um.

Tabaco Maependim — Idem de 3$ á 6$ rs. a arroba.

Vinho tinto de Sette — Idem a 120$ rs. a pipa.

Dito moscatel — Idem a 4$400 rs. a duzia de garrafas.

Chegou um carregamento de Marselha, que foi vendido aos precos cotados, existindo em ser 200 caixas de passas para serem vendidas á vista da qualidade.

Existem no porto 63 embarcações : sendo 3 americanas, 1 austriaca, 34 brasileiras, 4 francezas, 1 hespanhola, 6 inglezas, 9 portuguezas, 2 sardas e 3 suécas.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 6

Sag-Habor ; 100 dias, galera americana *Hanibal*, de 311 toneladas, capitão John Couning, equipagem 24, carga petrechos para a pescaria ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty ; biate brasileiro *Novo-Olinda*, capitão Antonio José Vianna, carga varios generos. Passageiros, Antonio Francisco Carneiro Monteiro, com 2 filhos menores, padre Cosme Joaquim de Almeida Magalhães, padre Antonio Thomaz de Aquino, Manoel Teixeira dos Santos com 1 escravo, Tertulianno José da Silva, José Joaquim Bezerra.

Londres ; brigue ingez *W.m Steeld*, capitão Alexandre Davidson, carga a mesma, que trouxe.

Bahia ; brigue inglez *Jamaica*, capitão Thomas Selkirk, carga a mesma, que trouxe.

Buenos-Ayres ; brigue hespanhol *Temerario*, capitão Augustin Borges, carga a mesma, que trouxe.

Navios entrados no dia 7.

Genova ; 46 dias, polaca sarda *Ligare*, de 197 toneladas, capitão João Baptista Lecite, equipagem 11, carga massas, pedra marmore, sabão, azeite doce, e mais generos : a José Saporiti.

Terra-Nova; 40 dias, barca americana *Hape*, de 180 toneladas capitão Hirão Gray, equipagem 9, carga bacalhão ; a ordem.

Falmut, Madeira, e Ilha-das-Canarias; 28 dias, paquete inglez *Peteral*, commandante Cresser. Fecha a mala terça-feira as 11 horas da manhãa, e segue para Bahia e Rio-de-Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mar Pacifico ; galera americana *Hanibal* , capitão Jolen Canning, carga petrechos para pescaria.

Bahia; sumaca brasileira *Flor-da-Cotinguiba*, capitão Antonio Simões dos Reis, carga generos do paiz. Passageiro Aler Petersson, Sueco.

Navios entrados no dia 8.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Parahiba, 15 dias e 6 horas, e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *S. Salvador*, de 300 toneladas, commandante o 2.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Passageiros; para Pernambuco, doutor Antonio Henriques de Miranda, com sua filha D. Leonizia, e 1 escravo, D. Anna Rita, Candido José Gonçalves, Domingos Teophilo Alves Ribeiro, os doutores Antonio Manoel de Aragão e Mello, e João Coêlho Bastos, Brasileiros ; João Victorino Lesson, Francez, Walter Granger, Inglez, e 12 escravos a entregar : para o Sul , Arnaldo Elias Urpia, Portuguez ; doutor Joaquim José da Cruz Secco, com sua familia, e 8 escravos, José Antonio da Silva Maia Junior, José Barboza da Silva, padre José Joaquim de Moura Alves, com 2 escravos, D. Acilla Ferreira Carneiro e Campos, com sua filha D. Anna Frederico Carneiro de Campos, com 1 escravo, o 2.º tenente da A. N I. Pedro Augusto Pires de Figueiredo, e cadete José Ferreira Teixeira, 1 soldado do corpo de artilharia da marinha, 2 praças de marinhagem, e 15 escravos a entregar.

Londres; 26 dias, brigue inglez *Ada*, de 196 toneladas, capitão H. Greengrass, equipagem 8, carga fazendas, polvora, canos de ferro para a companhia de Bebiribe ; a M.e Calmont & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre ; brigue francez *Arago*, capitão Deyrien, carga assucar, algodão e couros. Passageira H. Lambert, Franceza.

Edital.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial, o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, &c.

Faz saber, que no dia 10 do corrente se ha de arrematar em praça publica, a porta da mesma, ao meio dia, um carrinho de palha para menino, no valor de 5,000 rs., impugnado pelo guarda Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, no despacho por factura de H. Forster & C.; sendo a arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 6 de dezembro de 1845.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

E chegou-se para ella com tal solicitude, que fizera honra á sua ternura, se não fôra essa ternura accusada de excessiva, como não convinha a um irmão.

— Não, respondeo ella, não o creio ; e se o estou he levemente.

— Mas este sangue, disse o duque percorrendo com mãos tremulas todo o corpo de Margarida. De que he este sangue?

— Não sei, disse a dama. Um desses malvados poz-me as mãos ; talvez estivesse ferido.

— E os infames ousárão pôr mãos em minha irmã, exclamou o duque. Oh! que se tu m'o houvesses indicado, se me houvesses dito qual era, bem sabia eu onde o iria encontrar!.....

— Silencio! disse Margarida.

— E porque? perguntou Francisco.

— Porque se vos vissem no meu quarto a taes deshoras.....

— Não póde um irmão visitar a sua irmã, Margarida?

A rainha poz no duque d'Alençon um olhar tão fixo, e aliás tão ameaçador, que o mancebo recuou.

— Sim, sim, Margarida, disse elle, tens rasão, — sim, volto ao meu aposento. Mas tu não podes ficar só nesta terrivel noite. Queres que chame Gillone?

— Não, não, ninguem; vai-te embora, Francisco, vai-te por onde vieste.

O principe obedeceo, e apenas desappareceo, Margarida, que ouvira um suspiro, sahido por tras do leito, correo á porta secreta e á outra e fechou-as a ferrolho, e justamente nesse momento um grosso de archeiros e soldados que perseguião outros huguenotes alojados no Louvre, passavão como uma trovoada pela extremidade do corredor.

Então depois de examinar com attenção toda a camara, para se certificar de que com effeito estava só, foi atras do leito, levantou a coberta de damasco que havia occultado o corpo de La Mole aos olhos do duque d'Alençon, puchou com grande esforço aquella massa inerte para fóra, e vendo que o desventurado ainda respirava, sentou-se, encostou a cabeça do moribundo nos seus joelhos, e lançou-lhe agoa no rosto para o fazer tornar a si.

Quando a agoa arrancou o véo de pó, sangue e polvora que cobria o rosto do ferido, foi que Margarida reconheceo nelle esse bello gentilhomem, que, cheio de existencia e de esperança, lhe pedia, tres ou quatro horas antes, a sua protecção para el-rei de Navarra, e a deixara pensativa e admirada de sua belleza.

Margarida deo um grito de terror, porque agora o que sentia pelo ferido era mais que compaixão, era interesse ; não se tratava mais de um estranho, mas quasi de um conhecimento ; ás suas mãos o rosto de La Mole tornou a apparecer em toda a sua belleza, mas languido e empallidecido pela dôr. Pos-lhe com mortal estremecimento e quasi tão pallida como elle a mão no coração ; e sentio que batia ainda. Deitou a mão a um frasquinho de saes que estava na mesa proxima, e lh'o fez respirar.

La Mole abrio os olhos.

— Oh! meu Deos! disse elle com voz extincta, onde estou eu?

— Estais salvo! Tranquillisai-vos. Estais salvo! disse Margarida.

La Mole voltou vagarosamente os olhos para a rainha, com elles a devorou por um instante, e balbuciou

— Oh! quanto sois bella!

E como deslumbrado, tornou a fechar immediatamente os olhos, soltando um suspiro.

Margarida deo um pequeno grito. O mancebo havia ainda empallidecido, se era possivel; e ella suppoz por um instante que esse suspiro era o derradeiro

— Oh! meu Deos, meu Deos! disse ella, compadecei-vos do pobre rapaz.

Batião então com violencia á porta do corredor.

Margarida ergueo-se sobre os joelhos, sustendo La Mole por tras dos hombros.

— Quem está ahi? perguntou.

— Senhora, sou eu! gritou voz de mulher.—Sou eu, a duqueza de Nevers.

— Henriquetta! exclamou Margarida. — Oh! nada ha que temer, he uma amiga, ouvis, Sr.

La Mole fez um esforço, e sentou-se.

— Procurai suster-vos, em quanto eu vou abrir a porta, disse a rainha.

La Mole encostou a mão no chão, e conseguio conservar-se em equilibrio.

Margarida deo um passo para a porta ; mas de repente parou espavorida.

— Ah! tu não estás só, gritou ao ouvir a bulha de armas.

— Não, tenho commigo doze guardas que me deixou meu cunhado, M. de Guise.

— M. de Guise, murmurou La Mole. Oh! o assassino! o assassino!

— Silencio, disse Margarida, não digais uma palavra.

E olhou em derredor de si para vêr onde poderia esconder o ferido.

— Uma espada, um punhal! continuava a murmurar La Mole.

— Para vos defender? grande vantagem! não ouvistes? Elles são doze, e vós um só.

— Não para me defender, porém para lhes não cahir vivo nas mãos.

— Não, não, diz Margarida ; não, eu vos salvarei.

— Ah! este gabinete, vinde, vinde.

La Mole esforçou se como pôde, e sustido por Margarida arrastou-se até ao gabinete.

— Nem um grito, disse-lhe ella, nem um gemido, nem um suspiro, e sereis salvo.

E dito isto fechou a porta e escondeo a chave, tomou um capote, foi abrir a porta á sua amiga, e se lhe precipitou nos braços.

— Ah! disse a duqueza, não vos aconteceo nada, não he, minha senhora?

— Não, nada, disse Margarida cruzando o capote, para que lhe não vissem as manchas do sangue que tinha no vestido.

— Ainda bem! mas em todo o caso, como o duque de Guise me deo doze guardas para me acompanharem á casa, e não tenho necessidade de tanta gente, deixo seis a V. magestade. Seis guardas do duque de Guise valem mais esta noite do que um regimento de guardas d'el-rei.

Margarida não ousou recusar ; installou os seus guardas no corredor, abraçou agradecendo-lhe a duqueza de Nevers, que com os outros seis guardas retirou-se para o palacio do duque de Guise, onde ella habitava na ausencia do seu marido.

(*Continuar-se-ha*).

ILLEGÍ

Declarações.

—O vapor *S. Salvador* recebe as malas para o Sul hoje as 2 horas da tarde impreterivelmente: e as cartas que vierem depois destas horas pagão o porte dobrado.

AVISO IMPORTANTE.

O administrador da mesa da recebedoria de rendas geraes internas avisa pela ultima vez aos collectados do bairro do Recife, que estão a dever taxa de escravos, de 1843 a 1846, e imposto do banco do mesmo anno, decima de mão morta, ultimo semestre de 1844 a 1845, o imposto de botes e canoas, do mesmo anno, para que venhão pagar o que devem até o fim do corrente mez, pena de se proceder a executivo contra os omissos; e do bairro de Santo Antonio os mesmos impostos, acima declarados: e para que chegue a noticia a todos, faço o presente annuncio. Recebedoria, 5 de dezembro de 1845

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe faz sciente aos Srs. accionistas, que em sessão de 20 do corrente resolveo espassar até o dia 20 de dezembro proximo futuro o recolhimento das prestações em atraso; e que, findo este prazo, perderaõ o direito d'accionistas todos aquelles, que não tiverem realisado as prestações de 60 por cento até agora exigidas, revertendo as suas entradas em beneficio da companhia, de conformidade com a disposição do artigo 9 dos estatutos. Adverte, outro sim, que não haverá prorogação do prazo, nem contemplação com pessoa alguma. Escriptorio da companhia, 24 de Novembro de 1845. —O secretario, *B. J. Fernandes de Barros*

Avisos maritimos.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com toda a brevidade, o brigue *Bom-Jesus*: para carga, passageiros e escravos a frete, dirijão se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

— O brigue nacional *Feliz*, de que capitão Alexandre Jos Alves, sahe impreterivelmente para o Ceará, quinta-feira, 11 do corrente; sómente recebe algumas miudezas a frete, e passageiros: a tratar com os seus consignatarios Firmino José Feliz da Roza & Irmão, na rua do Vigario, n. 23.

— Segue viagem para Acaracú, até o dia 18 do corrente o patacho *Emulação*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mestre a bordo do mesmo, ou na rua da Cadeia, a Manoel Gonçalves da Silva.

= Segue por estes 5 ou 6 dias para o Assú o brigue *Independente*: quem no mesmo quizer carregar, ou transportar-se, falle a Manoel Alves Guerra Junior, ou na loja de cabos do Sr. Mamede.

—Para a Cotinguiba sahe nestes dias a sumaca *Flor-do-Angelim*: para carga e passageiros trata-se com o mestre Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

—Para o Rio-de-S.-Francisco sahe o hiate *Espadarte*: para carga e passageiros, trata-se com o capitão na rua do Vigario, n. 5.

— Para o Rio-de-Janeiro seguirá em breve o patacho *Felicidade*: quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Para Lisboa sahirá, com a brevidade possivel, a escuna portugueza *S. José*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento Schaeffer & Companhia.

— O bergantim portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco, pretende sahir para Lisboa até o fim do corrente mez; recebe carga a frete, e tem excellentes commodos para passageiros: trata-se com os consignatarios Firmino José Feliz da Roza & Irmão, na rua do Vigario, n. 23, ou com o capitão na praça.

— A escuna portugueza *Tarujo & Filhos*, de que he capitão Francisco Antonio de Almeida, segue para Lisboa com toda a brevidade: para carga e passageiros trata-se com seus consignatarios Firmino José Feliz da Roza & Irmão, ou com o capitão na praça do commercio

— O patacho portuguez *Restauração*, de que he capitão Alexandre José Correia, pretende sahir brevemente para Lisboa: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Firmino José Feliz da Roza & Irmão, ou com o capitão.

= O bergantim nacional *Fiel*, de que he capitão Manoel Marcianno Ferreira, pretende recolher se a este porto, por estes 8 ou 10 dias, do Assú; segue para o Rio-de-Janeiro: quem tiver escravos para mandar de passagem, a commodo frete, trate com os consignatarios Firmino J. F. da Roza & Irmão.

Leilões.

— Henry Forster & C. farão leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de 391 caixas de chá, e de 18 caixas de chapéos de palha, tudo avariado, a bordo do hiate americano *Duroc*, na sua recente viagem de Boston a este porto; quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

— Antonio Jacintho Pereira, tendo de liquidar o seu estabelecimento, fará venda em leilão publico por todo o preço, e por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de mobilia nova, consistindo em cadeiras de jacarandá de gostos modernos, ditas de braços, guarda-roupas, camas, commodas, mesas, cadeiras de meninos, ditas de assento de páo, e muitos outros objectos, que se apresentaráõ: como um lindo relogio inglez de cima de mesa, obras de prata, etc.: sexta feira, 12 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem n. 18, rua do Collegio.

Avisos diversos.

CONCERTO
DE
MADAMOIZELLE POPON.

Este concerto vocal e instrumentel, executado pelos primeiros artistas residentes nesta cidade, terá lugar na noute de hoje, 9 do corrente, na sala da sociedade Apollinea. Os bilhetes vendem-se em casa da beneficiada, Atterro da Boa-vista n. 4.

O LIDADOR.

O n.º 71 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O CLAMOR PUBLICO.

O n. 67 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

A CARRANCA.

O n. 50 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

—Offerece-se uma parda de meia idade para servir em qualquer casa; a qual sabe cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa: no becco do Azeite-de-Peixe, n. 14

— Precisa-se de um negro para vender pão até o meio dia, paga-se mensalmente: no Atterro-dos-Afogados, n. 31.

—Arrenda-se um pequeno sitio, junto a igreja de S. José do Manguinho, com arvores de fructo e optima casa de vivenda, reedificada e pintada com gosto, contendo a dita casa tres salas, um gabinete, cinco quartos, copiar atraz, cozinha fóra, estribaria, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos: trata-se do arrendamento no mesmo sitio.

—Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, existem cartas para os Srs. Manoel José da Silva Belmonte, Ezequiel de Souza Cavalcanti, Jose Firmino Alves Quintal, e Eduardo Burle.

= Aluga se uma casa terrea na rua da Soledade, com duas salas, seis quartos, corredor ao lado, quintal murado e outro cercado, cacimba com boa agoa de beber: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

Aviso importante. Attenção ! ! !

= O abaixo assignado tem a satisfação de annunciar aos seus freguezes, e aos habitantes em geral desta provincia, que pelo hiate americano *Duroc*, vindo de Boston em 28 do mez p. p., lhe chegárão dous caixotes de pilulas vegetaes do doutor Brandreth: o mesmo abaixo assignado afiança ao respeitavel publico, que são as unicas e verdadeiras pilulas de seu proprio autor, que existem a venda nesta cidade; por quanto está autorisado pelo referido doutor para ser o seu agente. Os pretendentes dirijão se a rua da Cadeia-Velha, botica, n. 36.

Vicente José de Brito.

— Aluga-se uma casa de sobrado de quatro andares, com muito boa vista para o mar, e muito fresca, com um grande armazem, na rua do Trapiche-Novo: trata-se na rua da Aurora, n. 58.

— Arrenda-se um sitio no lugar do Arraial, com casa bastantemente grande e vistosa, arvores de fruto, e baixa: a tratar na rua da S. Cruz, n. 38.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua do Rangel, n. 11.

— Aluga-se a casa terrea na ladeira do Varadouro, em Olinda, pintada e prompta para se passar a festa, com bom quintal murado: a fallar com João Antonio Moreira, na mesma cidade, na rua do Balde, ou no Recife, venda de Manoel Gonçalves Pereira.

— Tendo desapparecido um menino branco, de 14 annos de idade, de nome Belarmino de Barros Brandão, filho do abaixo assignado, desde o dia 3 do corrente mez, sem que tenha apparecido; por isso roga-se a toda e qualquer pessoa, que do mesmo tiver noticia, ou tenha-o em seu poder, de avisar ao pai do mesmo, na rua estreita do Rozario, sobrado, n. 11; assim como declara o abaixo assignado, de protestar e usar dos termos da lei contra quem por malicia occulta-lo. — *João de Barros Brandão.*

— Precisa-se de 1:600$ rs. a juros sobre hypotheca em uma casa terrea muito grande, e desembaraçada de tudo; na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 25.

— Mandão-se applicar bichas hamburguezas, chegadas ultimamente, a differentes preços; bem como botão se ventosas com instrumento proprio, que de um só golpe dá doze cizuras, a 500 rs.: na rua estreita do Rozario, defronte do becco, que outr'ora se chamava do Rozario.

— O Sr. Antonio José Gomes de Carvalho queira vir buscar um carta, que existe no escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros.

— A mesa regedora da irmandade de N. S da Conceição dos militares convida novamente a todos os seus irmãos a comparecerem no dia 11 do corrente (quinta-feira), pelas 4 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, para o fim de elegerem o novo presidente, que tem de servir no futuro anno de 1846; e adverte-se, que a eleição será feita com o numero de irmãos, que forem presentes, por não se poder espassar o dia da eleição.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação convoca mesa geral, hoje, 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para eleição do novo juiz, visto não haver acceitado o que fôra eleito.

= Aluga-se, pela festa, ou por 11 mezes, um sitio na Passagem-da-Magdalena, junto ao sitio do Snr. João Pinto de Lemos, com boa casa de vivenda, uvas, larangeiras e outras frutas, agoa de cacimba e banho no fundo do sitio, na cambôa, que vai para os Remedios; quem o pretender dirija-se a rua da Cruz, n. 64, que se dirá quem o aluga.

= Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho, que seja desimpedida, e tenha muito e bom leite; na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Publicação dramática.

Sahio a luz — o Valido Sanguinario — drama em 5 actos por João José Leal, representado duas vezes com grande applauso, pelos curiosos da sociedade Thalience: achão-se a venda a vulso os poucos exemplares, que restão no armazem do cáes da alfandega, n. 1. Os Srs., que assignárão para este drama e o não recebêrão por se ignorar suas moradias, poderáõ mandar buscar seus exemplares no mesmo armazem.

Aos artistas.

Existe um premio para quem souber dizer, em que loja dos nossos mestres alfaiates forão feitas essas fardas ricas com que na grande parada do dia 2 de dezembro se apresentárão os homens da praia, que tanto *protegem* a sorte dos nossos artistas, e que o Sr. Chichorro elevou a coroneis, majores, secretarios, &c., &c. Não esmoreção os artistas: animo, valor e constancia, que o bem que lhes ha de vir da praia he infallivel: isto lhes assevera

Um do partido nacional.

— Narciso José da Costa tem novamente estamenha para habitos de terceiros de S. Francisco; no pateo do Carmo, n. 2.

— Um dever de gratidão me obriga a vir em publico pelo vehiculo da imprensa para patentear a maneira docil, por que me ha tratado o Sr. Manoel Thomaz dos Santos, carcereiro da cadeia desta cidade; e ao mesmo tempo agradecer os obsequios e beneficios, que tenho recebido. Logo que fui preso, franqueou-me a sala livre com o maior agrado, que he possivel, dando-me toda a liberdade, a fim de me poder communicar com qualquer pessoa, suavisando d'est'arte a minha prisão Algumas vezes, quando me vê afflicto, anima-me, indagando, qual a causa de meu constrangimento, e, sabida ella, sempre me exhorta, que eu tenha moderação e prudencia para poder vencer tudo. Estas officiosidades, que commigo tem praticado, costuma praticar com todos os demais presos, pelo que todos lhe são summamente gratos. Isto faço, para que o publico conheça a escolha louvavel, que fizerão, desse Sr. para carcereiro: reiterando cada vez mais os meus protestos de estima, consideração e respeito. — *João Baptista Furtado.*

— Perdeo-se uma carteira com 108$ rs. e alguns papeis de importancia, entrando duas lettras, as quaes já se achão prevenidas: quem achar dita carteira, dirija-se a Olinda, casa de Joaquim Marques de S. Tiago, que será satisfactoriamente recompensado.

— Precisa-se alugar um sitio, que tenha pasto para 6 vaccas, baixa para capim, e agoa de beber; não se exige grande casa, por ser pouca familia: no becco do Peixe-Frito, n. 3.

— Trocão-se rolas pardas (machos), de Hamburgo, por femeas; tambem se compra um macho das gallegas: no becco do Peixe-Frito, venda, n. 3.

= Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata mesmo em pequenas quantias, e rebatem-se ordenados de empregados publicos, com clausulas: na rua da Praia, n. 22.

=Aluga-se uma boa casa anneza ao sitio do finado Machado, no Aterro-dos-Afogados, propria para se passar a festa, ou para moradia, por ter commodos para grande familia: a tratar na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, no Poço-da-Panella, junto ao sobrado do Sr. João Pires: a tratar com Caetano José da Silva, na rua do Queimado, loja, n. 8.

= Aluga-se uma padaria prompta a trabalhar, e com muito bons commodos, sita no Aterro-dos-Afogados: a tratar na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

— Precisa-se saber onde mora o Sr. Antonio Pedro de Barros Cavalcanti, ou quem he aqui o seu correspondente, para se lhe entregar uma carta de muita importancia e de grande interesse para o mesmo Sr., vinda do Sul da provincia. Annuncie por esta folha.

— Na rua do Queimado, n. 30, precisa-se alugar, pelo tempo de festa, uma canôa de carreira, para duas ou trez pessoas.

Casa da Fe'.

RUA ESTREITA DO ROZARIO, N. 43.

Não tendo sido possivel ao thesoureiro da loteria do theatro conseguir pelos seus esforços o andamento das rodas no dia 23 deste mez, como se havia marcado, pelo grande numero de bilhetes, que ficárão por se vender (que montou a mais de doze contos de réis); transferio o mesmo thesoureiro o andamento das rodas para o dia 18 de dezembro vindouro, infalivelmente. Torna de novo o cautellista da casa da Fé a convidar aos apaixonados deste interessante jôgo a concorrerem com mais promptidão para a compra do resto dos bilhetes, e das suas cautellas, (que são poucas), a fim de que corrão as rodas no dia acima, e não se veja o digno thesoureiro na necessidade de tornar a transferir o andamento das ditas rodas para outra vez; vindo a ficar, por estes motivos, todas as loterias sem nenhum credito. Confia, pois, o cautellista da casa acima nos amantes deste interessante jôgo a concorrerem com todos os seus esforços, para que se acreditem como dantes todas as loterias. Na mesma casa achaõ-se a venda bilhetes, meios bilhetes, e o resto das cautellas: a elles e a ellas. Na casa acima tem para se vender uma rica maqueira do Pará, com varandas de pennas, por preço commodo.

— Dá se dinheiro a premio em pequenas e grandes porções, com penhores de prata e ouro: nas Cinco-Pontas, n. 134.

—Aluga-se uma casa terrea na Boa-Vista, rua do Pires, e outra no Caxangá, defronte do rio e d'agoa ferrea, com bastantes commodos e estribaria: a fallar na rua Nova, loja, n. 63.

— Precisa-se de um moço brasileiro de 18 annos pouco mais ou menos para caixeiro nesta praça, e que tenha boa conducta afiançavel: na rua da Cruz, n. 3.

— Tendo de concluir-se, no ultimo do corrente mez, o prazo, que a lei marca para a aferição, o arrematante da mesma convida, pela ultima vez, a quem tiver de aferir pesos e medidas para os seus differentes estabelecimentos, a concorrerem até o referido dia; protestando de novo não ficar responsavel pela falta da aferição daquelles, que a não poderem obter por falta de tempo. São comprehendidos no presente annuncio os donos e mestres das embarcações, que vendem neste porto carne secca, e farinha, os quaes não podem empregar-se neste commercio, sem que tenhão aferido as balanças, pesos, e medidas, de que usão. Semelhantemente avisa aos Srs. de engenho, aos vendedores de cal, mestres carpinas, e pedreiros, que devem mandar aferir as suas ancoras, medidas, e regoas, que usão, que devem ser aferidas annualmente na fórma da lei.

Cavallos de aluguel, na Boa-Vista.

Na rua da Gloria, n. 59, ha para alugar cavallos gordos e bons, com arreios todos novos, e da melhor qualidade, tudo proprio para passeio: recebem-se tambem cavallos para se tratarem com todo o cuidado e esmero, por preço mais commodo do que se costuma: a tratar no mesmo lugar, ou com Francisco Xavier Pereira de Brito, na rua do Livramento, n. 36, segundo andar.

— Manoel Joaquim Barbora, ourives estabelecido na casa n. 37, da rua do Queimado, precisa fazer uma viagem a cidade da Bahia; por isso avisa a quem se julgar seu credor, queira apresentar seus documentos no prazo de 10 dias, e tambem avisa a quem tiver em sua loja obras para concertar, ou tiver dado metal para alguma obra, ou mesmo para negocio, queira vir reclamar; certos de que, não vindo no prazo marcado, perderáõ o direito, e não poderáõ mais reclamar.

=Aluga se a casa do sitio do Arcá, com bastantes commodos para grande familia, e tambem se ajusta o aluguel com o rendimento de cinco viveiros de peixe: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

= Aluga-se um sobrado com muito boa vista, muito fresco, e de um andar, com 3 quartos, muito bom sotão, que chega para outra familia, por ter doas quartos, cozinha e terraço para recreio, sito no principio da rua Imperial: a tratar na mesma rua, n. 31.

= Precisa-se de uma lavadeira de varrella; na rua da Aurora, n. 38.

— James Halliday vai para a Europa, levando sua familia.

— O abaixo assignado faz publico, que vendeo, desde o primeiro de dezembro presente, a sua venda, sita nas casinhas da ribeira da Boa Vista, ao Sr. Antonio Fernandes de Azevedo, seu caixeiro; outro sim, aproveita-se deste annuncio para lhe agradecer os bons serviços, que sempre lhe prestou em quanto caixeiro, que foi sempre muito capaz e verdadeiro para com o abaixo assignado nos negocios de sua casa, e ficando o Sr. Azevedo sciente, que o abaixo assignado he seu amigo. — *José Soares Pinto Correia.*

= Antonio Fernandes de Azevedo faz sciente, que não he mais caixeiro do Sr. José Soares Pinto Correia, desde o dia primeiro de dezembro corrente; assim como fica assás agradecido, pelo bom tratamento e harmonia, com que sempre o tratou o dito Snr. Soares em todo o tempo, que esteve em sua companhia, desde que aqui chegou de Portugal: ficando o Sr. Soares certo, que, em quanto eu lhe poder ser util aos seus serviços, de bom grado os cumprirei.

— Aluga-se a loja do sobrado da esquina da rua do Hospicio, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no mesmo sobrado, n. 1.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado, n. 22, da rua das Cruzes; tambem se aluga metade só da frente, para qualquer pessoa, que não tenha familia: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Loteria do Theatro.

No dia 18 do corrente mez andão impreterivelmente as rodas desta loteria; e talvez antes do referido dia, se se extrahirem com a rapidez, que vão tendo, os respectivos bilhetes.

= Na casa de Firmino José Feliz da Roza & Irmão acha-se um preto, que diz pertencer ao Sr. do engenho Conceição, José Gomes dos Santos, e que tambem diz chamar-se Anacleto. Faz se o presente annuncio para prevenir ao dito Sr., ou a qualquer pessoa interessada a tal respeito, declarando se, que se não responsabilisa pela fuga do dito escravo; o qual appareceo no dia primeiro do corrente.

Agencia de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

Compras.

= Comprão-se escravos, até o dia 11 do corrente, de ambos os sexos, para engenho distante desta praça, sendo moços, e de bonitas figuras, com officio ou sem elle; ainda sendo viciosos: na rua Nova, sobrado de um andar, n. 53, das 6 as 9 horas da manhãa, e do meio dia as 6 da tarde.

— Compra-se uma casa terrea com bom quintal e cacimba, em qualquer dos bairros, de S. Antonio, ou Boa-Vista; nesta typographia, ou annuncie.

= Compra se um carro de 4 rodas, com dous assentos, novo ou em bom uso; na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos; sendo de 12 a 20 annos, e de boas figuras, pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

Vendas.

=Vende-se rapé de Lisboa, muito bom, em libras no deposito do rapé do Bandeira, rua estreita do Rozario, n. 6.

=Vende-se o diccionario de Moraes da quarta edição, por 19$ rs.; na rua Nova, loja, n. 58.

— Vende-se uma escrava do gentio de Angola, que parece crioula, lava bem de sabão e varrella, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e he boa vendedeira de rua, bem sadia e robusta, muito fiel e carinhosa para meninos: na rua da Cruz, n. 64.

= Vende-se uma escrava de nação, de 24 annos, de bonita figura, optima quitandeira; um escravo de nação, de boa figura, de 25 annos, optimo carregador de palanquim e ganhador de rua: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Ha para vender grande sortimento de livros de medecina, e livros classicos de aula, por preço commodo; tambem se trocaõ livros uns pelos outros, sendo obras completas, ou por qualquer objecto, que faça conta; tambem se alugão por mez: na rua do Crespo, n. 11.

ÍVEL

RUA DO COLLEGIO,

Loja n. 1.

Vendem-se superiores gravatas de setim preto a 500 rs.; casimiras, das mais modernas, a 1,200 e 1,400 rs. o covado; panno fino, preto e azul, a 2,500 rs.: meias de senhora a 280 rs. o par; chitas de todas as qualidades, de 120 a 300 rs.; madapolões, de 140 a 280 rs.; córtes de chitas de todas as qualidades, e do melhor gosto, superiores riscados francezes, á polka, a 360 rs. o covado; e outras muitas fazendas, já annunciadas neste *Diario*: na mesma loja acima.

= Vende-se um pequeno sitio com casa de vivenda, muito fresco, a margem do rio, agoa de beber, até proprio para olaria, e com proporções para viveiro; vende-se por commodo preço, e até com prazo na metade do ajuste: na rua de Agoas-Verdes, n. 21.

BALSAMO HOMOGENEO SYMPATICO,

COMPOSTO POR

João Baptista Nervi, Italiano,

o qual tem a virtude de curar chagas e feridas novas e velhas, panaricio anthrax, carbuculo: impede o fluxo de sangue, procedido de qualquer cortadura, &c.; impede a gangrena, e erisipela; tira as dores de dente, e inflammação de olhos; abranda as dores da gota sciatica; mata a impingem; abranda as hermorrhoidas; tira as dores de cabeca, dissipa os flatos, dores collicas; destroe os vermes; he excellente remedio para as febres malignas, pestilenciaes, e reumatismo; he optimo para promover as violencias do sexo feminino; cura os defluxos, catarrhos, tosse, asma e empyema; facilita a digestão; conforta o estamago; excita o apetite, e cura radicalmente as molestias, que nascem deste; cura dor de ouvido, e he infallivel para destruir calos em menos de 15 dias. Vende-se nas boticas seguintes: na rua do Collegio, do Sr. Cyprianno Luiz da Paz; na do Queimado, do Sr. José Alexandre Ribeiro; e na da rua Nova, do Sr Joaquim José Pinto Guimarães, pelo pelo preço de 640 rs. o vidro: o methodo de applicar acompanha o vidro

= Vende-se uma escrava moça, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, muito boa para o serviço de campo, por estar afleita a este serviço, e com uma filha de 5 mezes; na rua da Cruz, no Recife, n. 62.

— No armazem de Francisco Dias Ferreira, ao pé da alfandega, vende-se por preço commodo vinho em barris PRR; fumo para charutos; charutos meia regalia, e regalia boa, a 1800 rs a caixa.

= Vendem-se effectivamente, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em a rua de S. Francisco, antigamente Mundo-Novo, n 66, os seguintes livros: diccionario Magnum Lexicon latino; dito francez e portuguez por Fonseca; dito dito e dito portatil; dito dito inglez por Vieira; dito dito geographico; Selecta; Virgilio; Salustio; Tito Livio; Fabulas de differentes edições; Cornelio; Arte poetica de differentes autores; Horacio; Terencio; Telemaco com estampas; Arithmetica de Besout, de Lacroix: Lomond, mestre francez; e outros que se deixão de annunciar por não fazer mui extenso o annuncio.

= Vende-se farinha de mandioca, do Rio-de-S. Francisco, a melhor que recentemente tem vindo a este mercado; a retalho pela medida velha, e em saccas, por preço commodo: a bordo da barcassa *Flor-do-Recife*, fundeada defronte do caes do Sr. José Ramos, ou em casa de Manoel José Gonçalves Braga, ao pe do arco de S. Antonio, n. 2: tambem ha para vender 300 meios de sola do sertão do mesmo lugar.

= Vende-se uma venda muito afreguezada, com bons commodos para morar familia, com quintal e cacimba, com os fundos que o comprador quizer, sita na Passagem-da-Magdalena, n. 15: a tratar na mesma venda.

Deposito de farinha.

= No armazem de porta larga do caes de Collegio, ha para vender farinha de mandioca de todas as qualidades, ensaccada, ou medida pela medida velha; assim como arroz pilado; tudo por menos preço que em outra qualquer parte: as pessoas, que quizerem grandes porções para embarque, teem a vantagem de poder receber a bordo do brigue *Phenes*: e no mesmo deposito se encarrega do despacho e embarque, e sempre tem embarcações com farinha no porto.

= Vende-se um optimo cavallo de carro; na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar.

= Nos Arrombados continuão-se a vender traves de 40 palmos e coito, e palmo em quadro, de 36 palmos em quadro, e palmo e coito; de 34, de 9 polegadas em quadro; de 32 palmos e coito e palmo em quadro; enchameis de 20, 22, 25, 30 e 36; corremãos e mãos travessas de 30; caibros de 30, bons e ordinarios; estacas para aterro, de embiriba e outras madeiras proprias. Acceitão-se encommendas a vontade dos compradores, e Manoel Pereira de Mendonça he o encarregado da venda nos Arrombados e se alguma pessoa pretender alguma cousa, póde entender-se, na rua da Cadeia do Recife, com o Sr. Vicente José de Brito, e em S. Antonio, na rua larga do Rozario, com o Sr. João Jacintho Pereira Cabral.

= Vende-se uma preta de nação, de idade de 18 a 20 annos, ensaboa, tem principios de cozinha, e he quitandeira, por preço commodo; na rua das Cruzes, n. 41, segundo andar.

Rapé de Lisboa.

= Vende-se, na praça da Independencia, n. 4, chegado proximamente, a 4000 rs. o bote.

= Vendem-se saccas de farinha de Magé, fina, a 4800 rs.; ditas de S. Matheus, a 4200 rs., e alqueire medido a 3800 rs.; gomma de engommar, a 10$ rs. o alqueire; arroz branco, a 2$ rs. a arroba; saccos novos de estopa, para farinha, ou milho, a 500 rs.: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19, deposito de farinha.

= Vendem-se cortes de finissimas cassa-chitas, de gostos muito modernos a polka, e chegadas ultimamente, a 4500 e 5$ rs.; ditos de chitas de listras enviesadas, e muito finas, a 4500, 4000 e 3500 rs.; cambraia lisa de vara de largura, propria para forro, a 320 rs.; dita muito fina com pequeno defeito, a 320 rs.; casimiras de algodão de quadros, a 480 rs. o covado; macedonia de quadros e listras, padrões escuros, a 480 rs., e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Pela medida velha

vende-se farinha, chegada ultimamente de S. Matheus, de superior qualidade, e por menos do que em outra qualquer parte, á bordo do patacho *Venus*, defronte do caes do Collegio, e na rua da Cruz, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

— Manoel Antonio Pinto da Silva, tendo de descarregar o patacho *Venus* até o dia 10 do corrente, por isso vende farinha de superior qualidade, chegada ultimamente de S. Matheus, e por menos do que em outra qualquer parte, tanto a bordo do mesmo patacho, como no seu armazem, na rua da Cruz, n. 54.

= Vende-se um carrinho de duas rodas, em muito bom estado; e um cavallo muito bom para carro: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas e meia da manhãa.

— Manoel Antonio Pinto da Silva tem para vender uma porção do melhor junco, que aqui tem vindo, assim como um rico sortimento de charutos em caixinhas, vindo ultimamente da Bahia, sendo regalia, meia regalia superfino, e de muitas mais qualidades, tudo por menos do que em outra qualquer parte, para se desoccupar o armazem: na rua da Cruz, armazem, n. 54.

= Vende-se potassa americana, ultimamente chegada, em barris grandes e pequenos; meias barricas de farinha gallega; lenços pretos de seda da India, setim de Macáo; tudo por preço commodo: em casa Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vende-se potassa muito nova, e de superior qualidade, em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem de assucar, n. 12.

— James Halliday, não tendo effectuado a venda, no leilão, da sua prata, vende-a agora; sendo um lindo apparelho para chá e café, paliteiro, casticaes, salva e colheres, tudo quasi novo e obra de Portugal; vende junto, ou em peças separadas, por muito modico preço, na sua casa, rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 135, primeiro andar.

=Vendem-se presuntos para fiambre, queijos londrinos, mostarda, conservas, tudo vindo no ultimo navio de Inglaterra; na praça do Commercio, armazem de João Carroll & Companhia

= Vendem-se chapeos de manilha, de superior qualidade, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Em primeira mão.

=Vende-se cera em velas da melhor fabrica do Rio; colla da Bahia, as arrobas; vinagre de vinho tinto superior, a 500 rs. a canada velha: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vende-se uma botica das mais acreditadas, e com o melhor sortimento de drogas; na rua da Cadeia, loja, n. 40.

= Vende-se um porta-licor em sua competente caixa de faia envernisada, muito boa obra, por preço muito commodo: na rua de Hortas n. 62.

= Vende-se farinha superior, chegada recentemente de S. Catharina, vende-se pela medida velha aos alqueires, meios e quartas, por preço muitissimo barato, e conforme as porções se fará proporcional a bate: a bordo do brigue *Sagitario*, ancorado proximo a ilharga do caes do Passeio-Publico. Abater-se-há 160 rs. por alqueire aos compradores, que chamarem e forem conduzidos pela canoa do referido brigue.

= Vende-se um moleque peça, de muito boa figura, de 16 a 18 annos de idade, cozinheiro e proprio de todo o servico de casa e de campo; um pardo carreiro, de 20 annos, pouco mais ou menos, e de todo o mais serviço; um casal de escravos, sendo uma parda, perfeita cozinheira, engommadeira, lavadeira, rendeira e muito desembaraçada para todo o mais serviço de uma casa; um preto proprio tambem do serviço de casa e campo: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

= Vende-se uma preta moça, de idade de 17 annos, recolhida, com algumas habilidades; na rua do Vigario, n. 53, de manhãa até as 8 horas, e do meio dia até as duas horas.

=Vende-se folha de Flandres, sortida, chegada ultimamente, em porções grandes e pequenas; na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

— Na loja do Passo, esquina da rua do Collegio, com frente para o arco de S. Antonio, vendem-se chales de Roberto do Diabo, com côres de excellentes gostos, tecidos a lanzinha, 8/4 de tamanho, ao modico preço de dous mil e oito centos e oitenta rs. cada um; ditos da mesma qualidade, com 7/4 de tamanho, a cinco patacas; ditos de seda e lã de 6/4, a trez patacas cada um; riscadinhos de linho, largos, miudinhos e de côres fixas, a novo vintens o covado; damascos de lã com differentes côres, proprios para cobrir mesas, cobertas de cama, e outro usos familiares ao barato preço de um sello cada covado; chitas francezas, largas, de bom gosto, côres fixas, a dezasete vintens o covado. As referidas fazendas todas são limpas e sem avaria, e a quem as pretender, não se duvida dar amostras, recebendo-se as devidas seguranças. Tambem se vende um bom sortimento de cambraias de côres, de padrões modernos; cortes de chitas a polka; chitas a mazurka; e um bom sortimento de fazendas escolhidas, a preços moderados. (*)

(*) Por pedido do autor deste annuncio, vai ellepaginado como está.

---Achão-se á venda, na loja do Bom-Barateiro, na rua Nova, n. 11, lanternas magicas, pelo preço de 4$000 réis, chegadas proximamente de França.

— Vende-se a venda n. 3 da Camboa-do-Carmo, que foi do fallecido Lourenço José Ferreira: quem a pretender, dirija-se a mesma, á tratar com Serafim José Correia de Sá.

= Vende-se, por preço razoavel, uma casa terrea, bem construida, e com bastantes commodos, sita na rua da Alegria; na rua da S. Cruz, n. 38.

= Vende-se, por precisão, um sitio na estrada de S. Amaro para Belem, com muito boa casa a moderna para grande familia, bastantes arvoredos de fruto de varias qualidades, terra para plantação, baixa para hortaliça, e pasto para 6 vaccas de leite: a tratar na mesma estrada, passando a ponte, o primeiro do lado direito, ou na rua do Rangel, n. 17.

= Vende-se um cavallo alazão em boas carnes e sem achaques, carregador baixo, por preço commodo; na rua do Trapiche, n. 32.

Attenção

á nova fabrica de superior chocolate de saude, e medicamentoso, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26.

De tempo immemorial, desde que o homem teve a fortuna de descobrir o cacáo, e de conhecer as suas preciosas virtudes, não tem cessado de fazer delle um uso geral, não lhe servindo tão sómente de principal alimento, como sendo tambem muito necessario a sua saude, por ser uma substancia nutritiva, tonica, saborosa e sadia, denominada depois de fabricada por — chocolate de saude. —

A medida, que a noticia do uso dessa inapreciavel substancia se espalhou por todo o mundo, innumeraveis pessoas, que tomavão café, o deixarão, preferindo o chocolate pelas suas indubitaveis qualidades; até muitos Srs medicos afamados o receitão muitas e muitas vezes, por ser um dos melhores estomachicos, e por não atacar o systema nervoso, como o café; convem para todas as idades, seja para velhos, adolescentes, ou meninos.

Na mesma fabrica ha o chocolate de canella, baunilha, e ferruginoso, este que hoje se acha tão vangloriado por toda a Europa, pelas suas qualidades tonicas.

Baunilha }
Saude } a 400 rs. a libra.
Canella }
Ferruginoso, a 1000 rs. dita.

N. B. Comprando de arroba para cima, se fará um abate muito razoavel. Para maior facilidade dos compradores, acha-se um deposito na rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos, n. 46, de Candido José de Salles.

= Vende-se potassa nova, e barata, meias de linho, mólhos de arcos de castanho, volteados e direitos, meias barricas com farinha nova, da marca gallego, barricas com dita, de SS e SSS; peneiras de arame: na rua do Vigario, n 9.

= Vendem-se chapeos de senhora, muito bem enfeitados e de gosto o mais moderno possivel; um riquissimo sortimento de fitas e flores de todas as qualidades e bom gosto; assim como guarnições de flores para vestido de senhora; pennas para chapeos; armações de chapeos para se aprompiarem: e um riquissimo sortimento de cambraias finas: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Champagne da marca C & C, vinda no ultimo navio de França: vende-se em porções e a retalho, em casa de Mc. Calmont & C.ª.

=Vende-se vinho de Champagne, em gigos, da melhor qualidade, ultimamente chegado, dito de Bordeaux, em quartolas, muito bem acondicionado; ago'ardente de França (chamada de prova); mostarda preparada em potes; tudo novo e muito fresco: em casa de Avrial Irmãos, rua da Cruz, n. 20.

Mechas á Dentes

DE TIRAR FOGO,

afiançadas a todos os compradores,
pelos preços seguintes:

1 molho embrulhado	40
100 ditos . . ditos	2$500
1. groza até 6 grozas	3$200
de 6 ditas ate 12 ditas. . . .	3$000

Sendo muito bem acondicionadas e proprias para se levarem para dentro e fóra da provincia, sem perigo algum; assim como se continúa a vender de outros, como dentes a 2$560 a groza: no açougue de João Dubois, rua dos Quarteis, n. 11, casa pintada.

— Vendem se bezerros de lustro para sapatos, bem lustrusos e macios, por preço commodo; na rua Nova, loja, n. 28 de Antonio Ferreira da Cotsa Braga.

PARA QUEM PRECISAR.

--Vende-se um berço para menino, por preço commodo; na rua do Hospicio, n. 44.

= Vendem-se superiores vinhos de Bordeaux e Borgondy, em caixinhas de duzia, o mais excellentes e generosos, que se pódem encontrar neste mercado; assim como Champagne de superior qualidade; excellente cerveja branca e preta, dos mais celebres e acreditados autores: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche, n. 42.

= Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24: a tratar na rua Velha do mesmo bairro, n. 55.

— Vende-se uma escrava moça, vistosa, e sem achaques de especie alguma; a razão, por que se vende, he particular, e nada tem com o seu comportamento, que he mui bom: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 4.

= Vende-se uma venda em um dos melhores lugares, por ser de esquina, com poucos fundos, e bem afreguezada; na rua das Cinco-Pontas, n. 23.

Attenção ao bom e barato!

= Vendem-se superiores sapatos de couro de lustro para senhora, a 2$ rs.; ditos para meninos, a 720 e 2000 rs.; ditos para meninas, a 1440 rs.; ditos de marroquim para meninos, a 560 rs., ditos para meninas, a 1120 rs.; ditos para senhora, a 1280 rs.; ditos de setim, a 2000 rs.; ditos de duraque, a 800 rs.; borzeguins para senhora, a 4000 rs.; meias de seda pretas para senhora, a 2000 rs.: ditas brancas, a 2880 rs.; luvas de seda curtas, de côres, a 800 rs.; ditas pretas com palmas de côres, a 800 e 1000 rs.; ditas compridas, a 1600 rs.; trancelins dourados para relogios, a 1000 rs.; brincos dourados; gargantilhas pretas de missanga, a 560, 640 e 1000 rs; ditas de filagrãa, a 1440 rs.; aljofares, a 160 rs. cada fio; pentes de baleia para alisar, a 200, 240, 320 e 400 rs.; ditos de marfim, a 1280 e 1440 rs.; chapeos para senhora, a 5000 rs.; fitas de seda lisas e lavradas para ditos e para cinteiro; leques de seda pratesdos e dourados, a 3000 rs; perfumarias de todas as qualidades; cordas para violão; linha preta muito fina, em meadinhas, a 360 rs. a duzia; meias de algodão para meninas, a 320 rs.; ditas para meninos, a 240 rs.; bocetas e babuzinhos de pinho pintados; machinas para ilhozes, a 2000 rs; papel de peso; dito de machina; phosphoros em caixa de papel, a 2880 rs. a groza; ditos de pentes, muito superiores, a 5500 rs.; ditos em bocetas de páo a 6000 rs; luvas de pellica para homem, a 1000 rs.; meias de algodão, pretas, para senhora, a 440 rs.; ditas para padres, a 640 rs.; balaios pequenos, a 200 rs; franjas de retros de côres; ditas de algodão, brancas; luvas de camurça, a 1000 rs.; linha de carretel branca, a 320 rs. a duzia; caixas de massa de tartaruga para rapé, a 2000 rs.; fitas de seda e algodão de côres para suspensorios e cinteiro, a 200 rs. a vara; linha de meada muito fina para bordar; e outras muitas miudezas por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, junto a rua do Rangel, loja de miudezas, n. 67.

= Vende-se um piano horisontal, de jacarandá, obra muito bem feita, e de muito boas vozes; quem o pretender annuncie.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vendem-se varias obras de ouro, de gosto moderno, e sem feitio, tendo entre estas dous pares de brincos de elegante gosto, e uma corrente para senhora; 40 colheres de boa prata, para soupa e chá; pratos rasos e fundos, a 880 rs. a duzia; copos, a 100 e 120 rs.; e outros muitos objectos de venda por preço commodo: na rua do Rangel, 11.

=Vendem-se velas de carnaúba, de 6, 7, 8 e 9 em libra; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

=Vendem-se 3 moleques, de idade de 14 a 18 annos, sendo um delles bom cosinheiro; 4 escravos de nação; duas negrinhas, de idade de a 14 a 18 annos, cosem e corinhão; uma parda optima para ama de uma casa: na rua Direita, n. 3.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 25 do p. p., uma escrava de nome Luiza, com os signaes seguintes: estatura regular, rosto redondo, nariz chato; tem um dente unicamente na frente; raspou-se-lhe a cabeça, ha poucos dias, reforçada do corpo, e fula; levou vetidos rouxo, camisa de algodãozinho, e panno da Costa; tem nos dous dedos grandes do pé signaes de enginhos, que levou; ella já foi pegada pelos capitães de campo no lugar do Arraial, e, na occasião de a conduzirem, disse que não andava fugida, e elles a soltarão, e consta presentemente, que anda pelos lugares da Boa-Vista: quem a pegar, leve a rua das Trincheiras, n 18, que será recompensado.

— Fugio, ou furtárão o moleque Julio, em 25 de agosto de 1843, bem conhecido, por vender cangica, de nação Benguela, secco do corpo, meio fulo, de 14 annos, pouco mais ou menos; tem o embigo muito grande, com um taquinho tirado na ponta de uma orelha: quem o pegar, leve a rua da Guia, a seu senhor, Manoel Antero de Souza Reis

— Ainda anda fugido, ou furtado o escravo de nome Jacintho, de nação Rebolo, de 22 annos, de bonita figura, bem preto, com uma marca no peito esquerdo a imitação de uma ancora, falla meia descançada, toma bastante tabaco, fugio a 20 de maio de 1841: quem o pegar, leve a rua da Guia, sobrado de um andar, n. 7, que receberá 100$ rs. de gratificação de seu senhor Manoel Antero de Souza Reis.

— Fugio, no dia 5 do corrente, pela madrugada, um preto de nome Domingos, que representa 30 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: bastante alto, côr fula, um enfeite redondo na testa, e alguns talhos nas fontes, os dentes da frente todos quebrados, de nação Gabão; levou ceroulas e camisa de algodãozinho grosso: quem o pegar, leve ao sitio do Mondego, junto do Snr. Luis Gomes Ferreira, que será generosamente recompensado.

= Fugio, ha quasi dous mezes, da comarca do Limoeiro, do lugar Gameleira, uma escrava de nome Agostinha, côr fula, crioula, de idade de 15 annos, peitos nascendo, alto, secca, rosto bem parecido, dentes limados, uma marcasinha no pescoço abaixo do laringe, e nos tornozelos uma cinta impressa por tronco; levou saia de algodão da terra e outra de chita de quadrinhos rouxos: quem a pegar, leve a rua do Cabugá, n. 6, que será generosamente recompensado: e roga-se a mesma apprehenção a todas as autoridades policiaes.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1845

ILEGÍ